RESUMO:: VISÃO POR COMPUTADOR 2016

O que se entende por visão por computador?

- Área da ciência da computação focada na extração de "informação útil" de imagens e vídeos.
- Objetivo: "descobrir a partir de imagens o que está presente no mundo, onde estão localizadas as coisas, que acções estão a ser executadas" (Marr,1982).
- Exemplos de "informação útil" incluem, por exemplo, o cálculo da geometria 3D de um objecto presente numa imagem, a detecção e identificação de faces ou de gestos humanos, o seguimento de pessoas ou de veículos numa sequência de vídeo.
- Os algoritmos da visão por computador têm **imensas aplicações** em muitas áreas, desde a **industrial**, **militar** ou **médica** até à sempre crescente área do entretenimento.

Funcionamento de uma camara digital (RGB)

- Regista imagem através de um sensor do tipo CMOS ou CCD e armazena imagem em cartões de memoria
- Suporta uma só ou vários tipos de memória
- Sensor de imagem digital: funciona como uma retina de olho, capta a luminosidade das imagens que são projetadas sobre ele continuamente e dá inicio ao processo de captura de uma instancia ou de uma sequencia de instancias da imagem consecutivamente.

Parâmetros possíveis de ajustar numa camara digital

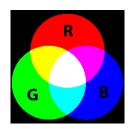
- Abertura da lente: lente (abertura através da qual a imagem chega ao sensor); Sistema de abertura é controlado pela camara. A camara envia o comando e o sistema fecha ou abre o mecanismo que abre o orifício por onde a "imagem passa"
- Espécie de membrana que pode ser mais ou menos fechada, deixando passar mais ou menos luz
- Quanto maior a abertura do diafragma, mais a imagem ficará exposta
- **Tempo de exposição**: quantidade de tempo que o obturador da maquina leva a abrir e a fechar, deixando passar a luz que irá sensibilizar a pelicula fotografia ou o sensor digital e formar a imagem.
- Quanto menor o tempo de exposição, menos luz é absorvida no interior da maquina, maior abertura do diafragma necessária para se obter uma exposição correta.
- **Distancia focal**: é através dela que o user define a maior ou menor aproximação de uma imagem, ou ainda o campo de visão que deseja trabalhar.

Definição de espaço de cor

- Modelo matemático (abstrato) usado para descrever cada cor a partir de formulas
- Formalizar a descrição de cores através de tuplos de números, tipicamente formados por 3 ou 4 elementos
- Sistema definido por uma base representativa dos componentes, de acordo com a definição do espaço considerado.
- A representação de qualquer cor pode então ser feita à custa da combinação desses componentes. Normalmente são tridimensionais.

Modelo de cor: RGB

- Sistema de cores aditivas Red Green Blue
- Objetivo: reprodução de cores em dispositivos eletrónicos (e.g. TV, PC, retroprojetores, camaras digitais, tradicionais...)



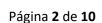
Modelo de cor: CMY

- Sistema de cores subtrativas Ciano Magenta Amarelo preto (key)
- **Objetivo**: funciona devido à absorção de luz, pelo fato de que as cores que são vistas vêm da luz que não é absorvida.
- É usado em impressoras e derivadas que reproduz a maioria das cores do espetro visível.

Modelo de cor: HSV ou HSB

- Sistema de cores formadas pelas componentes tonalidade, saturação e brilho
- **Tonalidade:** verifica o tipo de cor, abrangendo todas as cores do esptro, desde o vermelho até ao violeta, mais o magenta.
- **Saturação:** também chamado de pureza. Quanto menor esse valor, mais com tom de cinza aparecerá a imagem. Quanto maior o valor, mais pura é a imagem
- Brilho: define o brilho da cor





Tipos de filtros

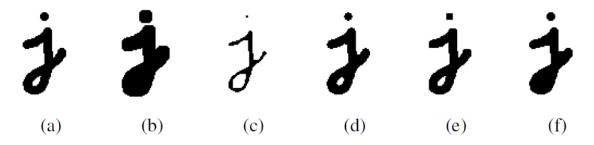
- <u>Para que serve?</u> Suaviza uma imagem e permite remover ruidos, perdendo pequenos detalhes
- Média: mais fácil de implementar. O kernel é uma matriz com todos os valores igual a um (o pixel é substituído por uma média dos vizinhos N x M).

1/9	1/9	1/9	25	25	27	→	П
1/9	1/9	1/9	24	25	26		24
1/9	1/9	1/9	22	21	23		

- **Binomial:** usa coeficientes binomiais como pesos para dar mais ênfase a pixels próximos ao centro da vizinhança N × M.
- Gaussiana: usa a função gaussiana para definir os pesos de vizinhança.

Operações binárias

- São conhecidas como operações morfológicas. A operação consiste numa convolução da imagem binaria com um elemento estruturador binário.
- **Dilatação**: estampar o elemento estruturante em cada pixel do objeto; versão expandida
- Erosão: operação dual da dilatação; dilatação do fundo; versão contraída
- Abertura: erosão seguida de dilatação
- Fecho: dilatação seguida de erosão dual à abertura



Histogramas e suas operações

- Exibição gráfica de frequências
- Tipicamente representado por um gráfico de barras
- Um histograma de imagens permite-nos ver a distribuição de cores ou intensidades
- Operações permitem aumentar a visibilidade dos objetos de interesse numa imagem
- **Histograma Equalização** melhora o contraste de uma imagem, a fim de esticar a faixa de intensidade.
- Equalização do Histograma Local aumenta a quantidade de realce observando as propriedades de intensidade local (dividindo uma imagem em regiões e realizando o histograma de equalização em cada sub-imagem ou usando estatísticas locais).
- **Histograma Comparação** obtém um parâmetro numérico que expressa o quão bem dois histogramas correspondem uns aos outros (ex .: Correlação, Qui-Quadrado, Intersecção, ...).
- Soma, subtração...

Segmentação

- Processamento intermediário para o reconhecimento de objetos.
- Localizar regiões com propriedades comuns.
- Partição sobre o conjunto de pixels; dividir imagem em regiões que tem algum significado
- Propriedades de agrupamento habituais (nível de cinzento, cor, textura).
- Muitas vezes requer pré-processamento.
- A segmentação de imagens não é trivial tarefa difícil.
- A precisão de segmentação determina o sucesso

Segmentação: RGB ou HSV

- O HSV ao contrario do RGB separa a imagem, ou pela intensidade, chroma ou da info da cor
- Isso é muito útil em muitas aplicações. Por exemplo, se você deseja fazer a equalização do histograma de uma imagem colorida, provavelmente deseja fazer isso apenas no componente de intensidade e deixar os componentes de cores sozinhos. Caso contrário, você terá cores muito estranhas.
- Na visão por computador, muitas vezes você quer separar os componentes da cor da intensidade por várias razões, como robustez para mudanças de iluminação ou remoção de sombras.
- Note, no entanto, que HSV é um dos muitos espaços de cores que separam cor de intensidade. H SV é frequentemente utilizado simplesmente porque o código para converter entre RGB e HSV está amplamente disponível e também pode ser facilmente implementado.
- RGB tem a ver com "detalhes de implementação" sobre a forma como RGB exibe cor, e
 H SV tem a ver com os componentes de "cor real". Outra maneira de dizer isso seria R
 GB é a forma como computers trata cores, e H SV tentar capturar os componentes da forma como os seres humanos percebem a cor.

Thresholding

- A base de muitos algoritmos de segmentação baseados em regiões.
- O passo mais imediato e computacionalmente atraente.

Imagens grayscale/vantagens

Permite maior facilidade, na construção e manipulação de matrizes de características

Edge Detection

- Permite determinar pontos de uma imagem digital em que a intensidade luminosa muda repentinamente. – permite localizar mudanças de funções de intensidade.
- Mudanças repentinas em imagem geralmente refletem eventos importantes no cenário, como a descontinuado da profundidade (transição entre o objeto e o fundo), descontinuação da orientação da superfície, mudança das propriedades do material ou variações na iluminação da cena.
- A sua utilização reduz significativamente a quantidade de dados a serem processados, e descarta informação que é considerada menos relevante, ainda que preservando importantes propriedades estruturais de uma imagem.
- Deteção pode ser prejudicada pela deteção de falsas bordas devido a ruídos existentes (digitalização, compressão...) – pode ser resolvido retirando ruido.

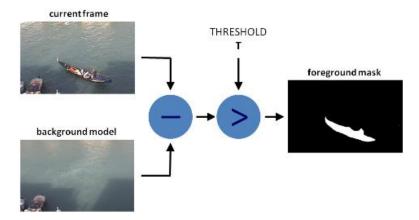
Edge Detection: Canny

- Utiliza um algoritmo multi-estágios para detetar uma ampla margem de bordas na imagem
 - O critério de detecção exprime o facto de não se deverem perder pontos importantes e de não haver respostas espúrias.
 - O critério de localização diz que a distância entre a posição real e a posição localizada da aresta deve ser mínima.
 - O critério de uma resposta minimiza respostas múltiplas a uma única aresta.

Corner Detection

- Abordagem utilizada em VC para extrair certas características e inferir o conteúdo de uma imagem.
- Deteção de cantos sobrepõe-se à extração de pontos de interesse.
- É **usado** normalmente: deteção de movimento, registo de imagens, controlo de vídeo, modulação 3d e reconhecimento de objetos
- Um canto pode ser definido como uma intersecao de duas bordas ou por um ponto que tem duas direções de borda.
- Ponto de interesse: ponto numa imagem que tem uma posição bem definida e pode ser robustamente detectado. Ex: cursa, ponto isolado de baixa/elevada intensidade, fim de linha...
- Exemplo: Harris Corner Detection

Background subtraction



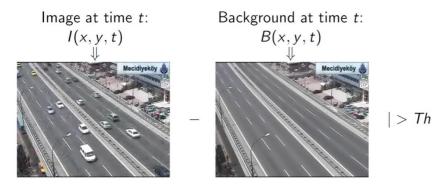
- É uma técnica comum e amplamente utilizado para gerar uma máscara de primeiro plano (ou seja, uma imagem binária que contém os pixels pertencentes a movimentação de objetos na cena) usando câmaras estáticas.
- Consiste em comparar uma imagem observada com uma mesma imagem retirada do mesmo local sem nenhum objeto de interesse.
- As áreas do plano de imagem onde há uma diferença significativa entre as imagens observadas e estimadas indicam a localização dos objetos de interesse.
- O BS vem da técnica simples de subtrair a imagem observada da imagem estimada e limiar o resultado para gerar os objetos de interesse.
- Segmentar objetos de interesse numa cena para aplicações como: Vigilância; Visão do robô; Rastreamento de objetos; Aplicações de tráfego; Captura de movimento humano; Realidade aumentada

Problemas importantes

- Foreground detection como as áreas de objeto são distinguidas do fundo;
- Background maintenance como o fundo é mantido ao longo do tempo;
- **Post-processing** como as áreas de objeto segmentado são pós-processadas para rejeitar falsos positivos.

Algoritmo genérico

- Crie uma imagem do fundo estacionário fazendo uma média de uma sequência longa.
- Diferença de um quadro a partir do quadro de fundo conhecido
- Algoritmos de deteção de movimento como estes só funcionam se a câmara estiver parada e objetos estiverem movendo contra um fundo fixo

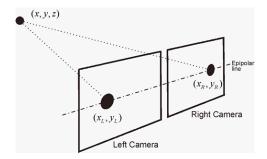


Stereo Vision

- Imita a forma como os humanos vêm os objetos
- Cada um dos olhos vê uma imagem ligeiramente diferente (parallax deslocamento horizontal)
- A quantidade de deslocamento depende da "distância inter-pupilar" (IPD) (varia para cada pessoa na faixa de 53-73 mm)
- O cérebro combina essas duas imagens o que nos dá uma perceção 3D

Em visão por computador...

- Olhos: duas camaras colocadas em posições estratégicas para obter duas imagens dif.
- SW calcula a posição 3D dos objetos baseada nas diferenças entre essas duas imagens
- <u>Problemas</u>: dependendo das posições dos objetos é preciso mudar os ângulos entre as camaras e o seu foco. É sempre difícil obter um modelo 3D realmente bom.



Capacidade de definir a profundidade a partir de 2 imagens

Possível por computação de correspondências entre duas imagens

Passos

- Remove lens distortion (undistortion)
- Adjust distance and angles to obtain rectified images (rectification)
- Find stereo correspondences to produce the disparity map (difference between x coordinate in rectified images)
- Transform disparity map in depth map if camera parameters available

- Calibrate cameras
- · Rectify images
- Compute disparity
- Estimate depth

Tracking

 É uma questão crucial de pesquisa em visão computacional, especialmente para as aplicações onde o ambiente está em contínua mudança: Robot Vision navegação robô móvel, aplicações que devem lidar com apertos instáveis,... Vigilância; Aplicações de tráfego; Captura de movimento humano;



<u>Detecção</u>: Detectamos o objeto independentemente em cada frame e podemos registrar sua **posição ao longo do tempo**, por exemplo, com base nas coordenadas da janela de detecção

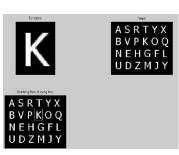
Rastreamento com dinâmica: usamos medidas de imagem para estimar a posição do objeto, mas também incorporamos a **posição prevista pela dinâmica**, isto é, a expectativa do padrão de movimento do objeto.

Problemas:

- Inicialização Muitas vezes feito manualmente (Subtração de fundo, detecção também pode ser usado)
- Associação de dados, múltiplos objetos controlados oclusões, desordem
- Objetos deformáveis e articulados
- Construindo **modelos** precisos de **dinâmica** (exemplo: parâmetros de montagem para um modelo de dinâmica linear)
- **Deriva** acumulação de erros ao longo do tempo

Template matching

- Técnica usada para encontrar áreas de uma imagem que correspondam (são semelhantes) a uma imagem do modelo (template).
- São necessários dois componentes:
 - Imagem original: imagem onde se espera encontrar uma imagem do template
 - Imagem template: imagem que vai ser comparada com a imagem original, deslizando-se.
- O template é comparado a todas as sub-regiões possíveis de uma imagem maior.
- Problemas: diferentes rotações / diferentes escalas



Sistema de deteção de objetos

- **Recursos de baixo nível**: refletir diretamente recursos específicos da imagem e vídeo: cor, textura, forma, movimento...
- Recursos de medio nível: muita subjetividade; normalmente existem múltiplas soluções; exemplos: Segmentação, Fluxo Óptico, Identificação
- Recursos de alto nível: Interpretação Semântica; Conhecimento; Contexto. Os humanos fazem isto muito bem!
- Várias abordagens para classificação / reconhecimento
 - o Shape: descritor de formas parecidas
 - o Aparencia: valores de pixéis semelhantes
 - o **Geometria:** estrutura similar e locais similares com parâmetros similares
 - o **Graficos:** relações de pecas similares
 - Bag of words: descritores de características locais semelhantes

Parâmetros intrínsecos

- Permite relacionar as coordenadas pixel relativas às imagens com as coordenadas de pontos do espaço medidos no sistema referencial com origem no centro da câmara, ou seja, transforma as coordenas 3D no sistema câmara em coordenada 2D no sistema da memória frame.
- Estes parâmetros **dependem** das **características físicas** da câmara (da sua geometria interna e do tipo de lente), isto é, inclui a informação associada à projeção perspetiva e resolução, alinhamento do sensor da imagem e num outro conjunto de coeficientes associados à distorção na imagem, provocada pela facto da lente não ser perfeita.

Parâmetros extrínsecos

 São utilizados para transformar as coordenadas 3D no sistema de coordenadas do mundo em coordenadas 3D no sistema da câmara, para cada posição e/ou orientação da câmara/plano de calibração.

Transformação de Hough

- Técnica matemática que permite detetar figuras geométricas em imagens digitais
- 1ª implementação só permitia detetar retas, mais tarde permitiu outras formas geométricas parametrizáveis tais como círculos, elipses...

Optical flow

- Padrão de aparente movimento de objetos, superfícies e areastes numa cena visual causada pelo movimento relativo do observador em relação à cena
- Normalmente usa o método luca-kanade.

Funcionamento de uma camara RGBD (Kinect)

- Camara de alta qualidade, capaz de detetar movimentos em 3D aliado a sensores de movimentos
- Sensores:
 - o Camara rgb que permite reconhecimento facial
 - o Sensor de profundidade IV permite 3D
 - o Microfone embutido
 - o ..
- Combina uma camara RGB com informações de profundidade

Local features

- Deteção: identificar pontos de interesse
 - o Laplacian of gaussian blob detector
 - o SIFT ou SURF keypoints
- **Descrição:** extrair vetor de descrição de características à volta de cada ponto de interesse
- Matching: determinar correspondência entre a descrição nas duas visualizações